

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Termômetro

O término da votação do segundo projeto de regulamentação da reforma tributária, que trata da gestão e fiscalização do imposto sobre bens e serviços vem sendo tratado como um termômetro para saber como está o clima entre os Poderes. Se passar rápido, é porque melhorou.

2026 e 2014

Atentos observadores e atores privilegiados das ações de governo consideram que a próxima eleição presidencial será nos moldes do que ocorreu em 2014: o governo esticando os centavos para chegar a outubro. E, agora, ainda é pior, porque, diante da impositividade das emendas, fica difícil segurar recursos para destinar aos projetos governamentais, conforme foi feito há dez anos.

Raposa Marçal

Ao participar do comício de Guilherme Boulos, ontem, em São Paulo, o presidente Lula foi incisivo ao defender que os paulistanos escolham pessoas relacionadas à política. "Tem raposa por aí. No dia seguinte, não tem nem raposa, nem galinheiro". Citou Jânio Quadros e Fernando Collor que fizeram campanha negando a política e não terminaram seus mandatos. Referia-se ao candidato do PRTB, Pablo Marçal.

Por falar em Marçal...

Nem aqueles que ajudam na campanha de Pablo Marçal imaginavam um crescimento rápido nas pesquisas. Afinal, dizem alguns, o projeto era só atrair o eleitorado de Jair Bolsonaro para, em 2026, tentar se lançar à Presidência da República. Aliás, ele tem repetido o jeitão de Bolsonaro na campanha de 2014. Das patadas nos adversários às motocicletas.

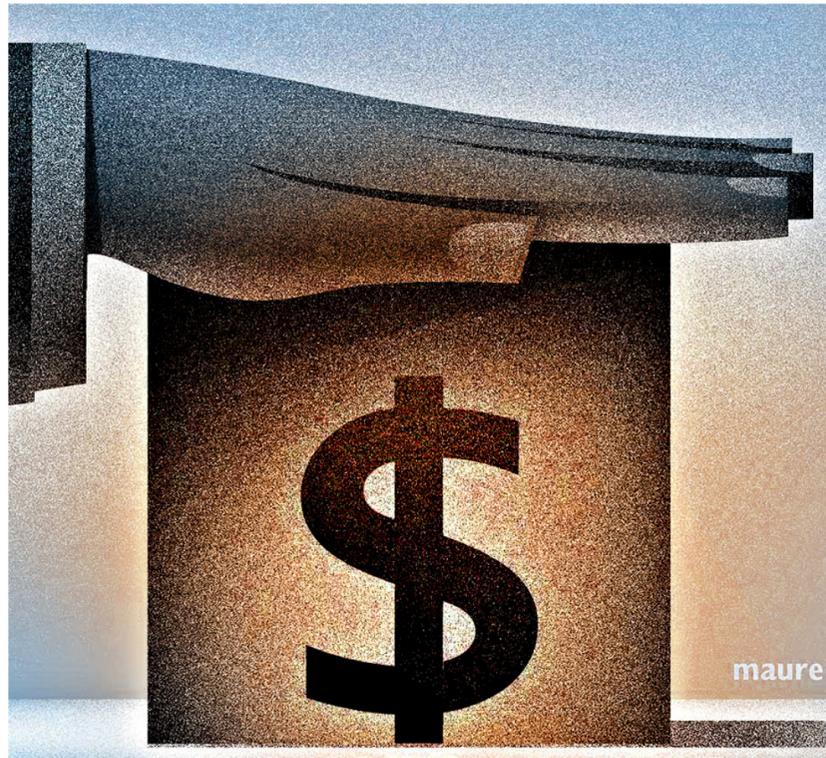
A cobrança de Lula

Lula aproveitou sua presença em São Paulo para ordenar que seu partido participe de forma mais ativa da campanha de Guilherme Boulos na cidade. Até aqui, muitos têm tratado o deputado como candidato do PSol.

Fundos de pensão sob tensão

Em suas conversas mais reservadas, diretores de fundos de pensão mostram preocupação com a proposta discutida pelo governo, de levar essas instituições a investirem nos projetos de infraestrutura. Afinal, esses fundos, conforme alertou um diretor na semana passada, têm que aplicar seus recursos em projetos que "deem

retorno" e obras do PAC não são exatamente algo que proporcionem rendimentos nos moldes de aplicações financeiras. Ninguém esquece que, nos governos anteriores de Lula e Dilma, esses investimentos terminaram alvo de uma CPI. Por isso, enquanto alguns técnicos puderem empurrar esse modelo com a barriga, muitos farão.



CURTIDAS

Nas duas pontas/ Da mesma forma que o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos) tem dito que Ricardo Nunes facilitará a parceria entre governo e prefeitura, Lula reforça que Boulos terá no governo federal um parceiro para projetos nas mais diversas áreas.

Pedro França/Agência Senado



E tenho dito! O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), é direto quando lhe perguntam sobre a manifestação que os bolsonaristas pretendem fazer no feriado de 7 de Setembro em prol do impeachment do ministro Alexandre de Moraes. "Se for para me sensibilizar, tudo bem, mas não adianta querer me pressionar", diz.

O livro de Heráclito/ Até o final do ano, a política nacional será brindada com as memórias do ex-senador e ex-deputado Heráclito Fortes. Ele está escrevendo "A Casa". Detentor de uma capacidade de guardar detalhes dos fatos que participou e observou, ninguém tem dúvidas de que será um sucesso. A casa do político, em Brasília, foi cenário de acordos e reuniões que marcaram a história do Brasil. Hoje, ele está radicado em São Paulo.

Por falar em livro.../ O jornalista Marcelo Tognozzi lança seu livro "Ninguém Segura este Monstro: manipular, mentir e polarizar" no próximo dia 27, 18h, na Livraria da Vila, no Brasília Shopping.

AMÉRICA LATINA

Países divulgam nota pedindo transparência em eleição da nação vizinha. Lula e Petro não reconheceram vitória de Maduro

Brasil e Colômbia cobram Venezuela

» MAYARA SOUTO

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o presidente da Colômbia, Gustavo Petro, divulgaram, ontem, uma nota conjunta sobre a decisão do TSJ (Tribunal Supremo de Justiça) da Venezuela que validou a vitória de Nicolás Maduro mesmo sem a divulgação das atas. No documento, eles cobram transparência do processo eleitoral no país vizinho.

"Ambos os presidentes permanecem convencidos de que a credibilidade do processo eleitoral somente poderá ser restabelecida mediante a publicação transparente dos dados desagregados por seção eleitoral e verificáveis", diz o texto.

No comunicado, eles relembram que o governo venezuelano se comprometeu em garantir a transparência do pleito. "Brasil e Colômbia tomam nota da decisão. Reiteram que continuam a aguardar a divulgação, pelo Conselho Nacional Eleitoral (CNE), das atas desagregadas por seção de votação. E relembram os compromissos assumidos pelo governo e pela oposição mediante a assinatura dos Acordos de Barbados, cujo espírito de transparência deve ser respeitado", afirma.

Os acordos mencionados foram firmados pelo governo e opositores venezuelanos, no ano passado, buscando garantir a realização de eleições presidenciais no país. Na ocasião, também foi estabelecido que organizações internacionais acompanhassem o processo eleitoral. Os Estados Unidos também se comprometeram em retirar algumas sanções impostas à Venezuela como parte

AFP



Presidentes pedem que credibilidade das eleições seja restabelecida

do cumprimento do combinado internacional.

"[Brasil e Colômbia] Manifestam também sua total oposição à contínua aplicação de sanções unilaterais como instrumento de pressão. Compartilham o entendimento de que sanções unilaterais são contrárias ao direito internacional e prejudicam a população dos países sancionados, em especial as camadas mais vulneráveis", defende o texto, pois os EUA impuseram sanções a 60 autoridades venezuelanas como resposta à reeleição de Maduro.

Cobrança

Lula e Petro pedem para que todos envolvidos nas eleições venezuelanas evitem "recorrer a atos de violência e à repressão". "A normalização política da Venezuela requer o reconhecimento

de que não existe uma alternativa duradoura ao diálogo pacífico e à convivência democrática na diversidade", acrescentam.

Eles se dizem abertos a manter relações diplomáticas com a Venezuela. "Como países vizinhos diretamente interessados na estabilidade da Venezuela e da região, e testemunhas dos Acordos de Barbados, Brasil e Colômbia mantêm abertos seus canais de comunicação com as partes e reiteram sua disposição de facilitar o entendimento entre elas", aponta.

O posicionamento conjunto era aguardado pela diplomacia internacional porque Brasil e Colômbia não se somaram aos comunicados de onze nações e a União Europeia, publicados na sexta-feira. Os textos rejeitam a decisão da Corte venezuelana de apoiar Maduro e cobram transição democrática no país.



Boletim informativo das Organizações PaulOOctavio

Informe Publicitário

25 DE AGOSTO DE 2024 | BRASÍLIA/DF



MANHATTAN SHOPPING

BRUNCH MARCA APRESENTAÇÃO DAS OBRAS DO CENTRO DE COMPRAS MAIS ECOLÓGICO DO DF

Lojistas, investidores, potenciais clientes e autoridades estiveram presentes ao brunch de lançamento do Manhattan Shopping, que está sendo erguido em Águas Claras. Todos puderam conhecer as instalações do empreendimento que conta com três torres, uma de escritórios, uma residencial e um hotel. O evento contou com a apresentação do Jazz Quarteto, composto por músicos da Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Cláudio Santoro.

Segundo Geraldo Mello, diretor da PO Shoppings, o segmento completou 27 anos nas Organizações PaulOOctavio com números expressivos. "Falar em shopping center no DF passa pela PaulOOctavio, pois somos o maior grupo no setor no DF e em todo o Centro-Oeste", acrescentou. Já o superintendente do Manhattan Shopping, João Marcos Mesquita, destacou lojistas que assinaram contrato, como Fratello Uno Pizzeria, Copenhagen, Shopping dos Cosméticos, Bacio Di Latte, CVC, Bio Mundo, Talk e Mob.

O empresário Paulo Octávio destacou que Águas Claras merecia ter um empreendimento diferenciado. "Esse é um shopping ecológico. Vamos ter paredes verdes que vão evitar a irradiação solar, dando uma ambientação mais gostosa", detalhou. O secretário de Governo do DF, José Humberto Pires de Araújo, disse que o Manhattan Shopping será destaque na cidade. "Tenho pelo Paulo uma verdadeira admiração. Tudo que ele faz é de qualidade. Quem trabalha, compra, negocia ou tem relação comercial com as empresas deles é um privilegiado, porque trata-se de uma organização comandada por um homem sério e que tem compromisso com tudo que faz", disse.

www.paulooctavio.com.br